

A FORMAÇÃO DOCENTE NO TRIÂNGULO MINEIRO: MEMÓRIAS DAS NORMALISTAS DA ESCOLA NORMAL OFICIAL DE UBERABA, MINAS GERAIS, 1948 a 1959

Gabriela Marques de Sousa
Juliano Guerra Rocha

Este trabalho está inserido nas pesquisas do campo da História e da Historiografia da Educação e visa compreender a formação docente por meio das memórias das normalistas que estudaram na Escola Normal Oficial de Uberaba (ENOU), entre os anos de 1948 a 1959. A ENOU está localizada na cidade de Uberaba, na região do Triangulo Mineiro, em Minas Gerais. Sua trajetória foi permeada de supressões e reaberturas, compreendendo-se como uma constante na história das instituições educativas destinadas à formação docente no Estado. O recorte temporal dessa investigação está balizado em dois momentos significativos ligados à história da própria da instituição, o que confere a escola um sentido histórico (MAGALHÃES, 1996). O primeiro situa-se na reabertura da ENOU pela Lei nº. 284 de 23 de novembro de 1948, até a mudança de nomenclatura, através da Lei nº. 5.586 de 23 de maio de 1959. Para o desenvolvimento do estudo, fundamentamos a discussão em Araújo, Freitas e Lopes (2008); Vidal, Araújo e Miguel (2011); Carvalho (1998); Magalhães (1996; 2004); Nóvoa (1995), entre outros. Além disso, dividimos a pesquisa nas seguintes etapas: 1) levantamento de fontes junto à Superintendência de Arquivo Público de Uberaba, ao Arquivo Público Mineiro e a ENOD, com vista aos jornais e periódicos bem como a documentação referente tanto ao Estado de Minas como o da própria instituição; 2) identificação das normalistas que estudaram na ENOU, entre os anos de 1948 a 1959, para proceder com as entrevistas; 3) análise das fontes orais e escritas; 4) elaboração de resultados. Assim, ancorados na perspectiva da microanálise e da utilização das escalas de observação para entender o objeto (GINZBURG, 1989; REVEL, 1998), bem como a história oral como metodologia da análise das narrativas das normalistas (THOMPSON, 1992; BENJAMIM, 1994; MEYHY & HOLANDA, 2010), foi possível compreender o movimento maior da educação brasileira e mineira, ou seja, a formação docente do Estado de Minas Gerais estava inserida dentro dos debates educacionais das décadas de 1940 e 1950, reverberando no funcionamento da instituição e das propostas de formação de professores para atuar no ensino primário, sendo possível identificar essas preposições nas seis entrevistas das normalistas que estudaram na ENOU no período delimitado da pesquisa. Ao mesmo tempo, indo de encontro com as concepções de Nóvoa (1995), acreditamos que as Escolas Normais de Minas Gerais foram responsáveis pela constituição dos saberes e práticas docentes, concedendo uma profissão às alunas. Como resultado da investigação, constatamos que a ENOU caracterizou-se como uma instituição importante para a vida pessoal e profissional do professorado uberabense, o que demonstra a importância das Escolas Normais para a história da formação

docente no Brasil e em Minas Gerais. Igualmente, percebemos que a necessidade de formar professores esteve associada ao próprio desenvolvimento e oferta do ensino primário, isto é, a formação do homem e da sociedade só poderia ocorrer por meio das escolas primárias, sendo o professor entendido como a ferramenta fundamental para o ensino. Desse modo, segundo as narradoras, o professor era o responsável pelo fracasso e/ou sucesso da educação brasileira e mineira.

Palavras-chaves: Formação de professores, Escola Normal, Memória.